

# O IMPACTO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: SUAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Tatiana Petúlia Araújo da Silva<sup>1</sup>

Aglycia Chaves Barros Souza<sup>2</sup>

Claudinei Francisco Pioner<sup>3</sup>

Geraldo Lopes da Silva Filho<sup>4</sup>

Renata Carvalho Durães Pena<sup>5</sup>

**Resumo:** Tendo em vista a grande relevância que a comunicação apresenta hoje perante a sociedade contemporânea e ainda o importante papel da informação no meio educacional, compreende-se claramente a indigência de se priorizar, no decorrer da formação docente, o ganho de habilidades e de competências apropriadas para que se possa possibilitar a todos chegar até ao entendimento, uso, construção e crítica ao método de comunicação permeado pelas mídias e as TICs - tecnologias de comunicação e informação. Tal aceção fundamentou claramente a idealização e edificação deste estudo, o qual apresenta como desígnio colaborar para que haja uma ponderação reflexiva acerca da real importância do uso das multimídias sociais no campo da educação, como também para a formação e desenvolvimento do educador, especialmente compreendendo-se que, atualmente, vive-se em um mundo no qual as novas táticas e ferramentas de comunicação, como podem ser citadas as comunidades virtuais, os blogs e muitas outras, se apresentam a cada dia mais importantes e presentes no meio educacional. Desta forma, com o uso das multimídias nesse meio, permite-se que haja o intercâmbio social, tendo em vista o compartilhamento de informação, colaborando, dessa forma, para que nasçam novas maneiras tanto de aprender quanto de ensinar. Com esse panorama em mente, foi feita, então, uma pesquisa

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: tatipetulia@gmail.com

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: aglyciachaves@gmail.com

3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: claudinei.pioner@escola.pr.gov.br

4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: geraldofilhok@hotmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: renata\_duraes@yahoo.com.br

de caráter bibliográfico, com a qual colheu-se material teórico que contribuiu como base para a edificação do debate acerca da temática aqui citada para análise e compreensão.

**Palavras-chave:** Mídia digital. Escola. Educação. Ensino.

**Abstract:** In view of the great relevance that communication presents today in the face of contemporary society and the important role of information in the educational environment, it is clearly understood the need to prioritize, during teacher training, the gain of appropriate skills and competences. so that everyone can reach the understanding, use, construction, and criticism of the communication method permeated by media and ICTs - communication and information technologies. Such a meaning clearly founded the idealization and construction of this study, which presents as a purpose to collaborate so that there is a reflective consideration about the real importance of the use of social multimedia in the field of education, as well as for the formation and development of the educator, especially understanding it. If, currently, we live in a world in which new tactics and communication tools, such as virtual communities, blogs, and many others, are increasingly important and present in the educational environment. In this way, with the use of multimedia in this medium, social exchange is allowed, with a view to sharing information, thus collaborating so that new ways of learning and teaching are born. With this panorama in mind, bibliographic research was carried out, with which theoretical material was collected that contributed as a basis for the construction of the debate on the theme mentioned here for analysis and understanding.

**Keywords:** Digital media.School.Education.Teaching

## Introdução

Os avanços das TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade atual, como também a sua importância junto as transformações de caráter econômico, sociocultural e educativo jamais podem ser ignoradas, tendo em vista que tais tecnologias facilitam claramente a socialização do conhecimento.

Desta forma, ressalta-se o importante papel das mídias sociais voltadas para o método de socialização, construção e divulgação do conhecimento, retratando uma significativa ferramenta para os métodos

de construção, reconstrução e transmissão da informação da notícia e, com isso, da cultura, pois as mídias sociais qualificam-se como parte da cultura moderna, desempenhando um papel a cada dia mais importante, sendo que a sua adequação crítica e criativa se faz indiscutível e necessária para o exercício que enreda a cidadania.

Assim, não há como não se correlacionar as mídias sociais ao mundo da Educação e ainda o de formação docente, pois o educador é o profissional que contribuirá, por meio da Educação, com a formação de novos educadores/docentes, como também com o desenvolvimento de um cidadão que precisará se mostrar capacitado para atuar em um meio social já globalizado, o qual claramente favorece tanto ao acesso quanto ao domínio e ao aproveitamento factual da informação.

Contudo, o aproveitamento das TICs por parte do educador pode se mostrar como uma enorme contribuição para o sistema educacional, desde que o educador se mostre realmente preparado para o emprego apropriado dessas ferramentas, as quais transformará em ferramentas de socialização do conhecimento e da informação.

Essa compreensão ratifica a indigência do educador conhecer e usar tanto as novas linguagens quanto as infraestruturas tecnológicas de comunicação, compreendendo-se, ainda, que estes podem colaborar para que haja o desenvolvimento de novas metodologias voltadas para o ensinar e o aprender, agenciando-se, desta forma, o desenvolvimento de um indivíduo capacitado para trabalhar em uma sociedade em rede.

O educador, por seu lado, precisa se revelar pronto e disposto para desenvolver sua atuação, estando ela voltada para uma geração assinalada pela massificação dos meios eletrônicos e que, de forma natural, usa dos meios digitais, pela apropriação das multimídias e das TICs, para interligar-se e edificar novas relações sociais. Desta forma, faz-se imprescindível que o docente permaneça em sintonia com tais feitos e que exiba uma formação ajustada à realidade contemporânea.

## **As mídias digitais como inclusão no meio educacional**

A sociedade moderna tem evidenciado de maneira insistente a importância da inserção da comunicação e informação no processo educacional, contudo, tomando como modelo as multimídias e as TICs, percebe-se que a sua utilização inclinada para o ensino-aprendizagem ainda passa por momentos de grande dificuldade no que tange a efetivação de

sua prática no cotidiano escolar.

A produção desta pesquisa tomou como referência conceitos apresentados por determinados autores na temática em questão, com o propósito de compreender a importância das multimídias e das TICs - Tecnologias da Informação e da Comunicação para a Educação e descobriu, por sua vez, que a sua utilização permite o acesso às informações em tempo real de qualquer lugar do mundo, tornando-se fundamental para o desenvolvimento e formação do indivíduo, no caso, dos alunos.

Ademais, para estes autores, o sujeito necessita ter conhecimento para poder acompanhar o progresso como um sujeito participativo, capaz de entender, interpretar, averiguar e ainda questionar sobre tudo o que diz respeito a sua vida e a vida da sociedade.

Diante dessa premissa, acredita-se que o trabalho docente se tornará cada vez mais efetivo e envolvente, pois o uso das TICs, inclusive, das multimídias sociais permitirá que o aluno aprenda de um jeito diferente, capaz de instigá-lo a querer aprender sempre mais.

Todavia, Santos (2005, p.138) salienta que para a maioria dos profissionais da Educação, o simples fato de ter em sala de aula as ferramentas tecnológicas torna essa a sua prática efetiva. Na verdade, não é bem assim. O professor precisa ir além, deixando de lado as questões técnicas, permitindo que o aluno acesse as mídias sociais para desenvolver aquilo que aprendeu por meio do conteúdo proposto e que consiste no livro.

Acredita-se que a prática docente, por meio da utilização das multimídias e das TICs, não alcançou os objetivos desejados devido ao despreparo apresentado pelo professor, o que evidencia que a sua formação inicial não se preocupou em priorizar o uso dos mecanismos tecnológicos como elemento essencial para o processo de ensino-aprendizagem, impedindo o uso das mídias sociais em sala de aula, pois desconhece tanto o seu uso quanto a sua importância, o que faz desse tema um grande desafio para o docente.

Para Ribeiro (2001, p.73), os mecanismos tecnológicos têm avançado de maneira muito rápida na sociedade contemporânea, no entanto, mesmo fazendo parte da vida das pessoas nas diversas esferas sociais, percebe-se que a escola, mesmo sabendo de toda a eficiência desses meios de comunicação e informação, além de sua importância para o processo de ensino-aprendizagem, não os têm utilizado no cenário educacional como um mecanismo capaz de transformar o processo de formação do sujeito.

Tendo em vista o despreparo docente para a utilização desses mecanismos, afinal não foram preparados para atuar com estes recursos em sala de aula, as multimídias e as TICs, de acordo com Almeida (2006, p.128), se tornam cada vez mais um desafio para os professores, pois eles sabem de sua dificuldade para manipulá-los, o que os torna cada dia mais resistentes as novas mudanças.

Todas essas dificuldades apresentadas pelos docentes recaem sobre sua prática, pois a nova geração de alunos não caminha na mesma velocidade daqueles que não tiveram acesso à tecnologia, contudo, os cursos de formação não têm preparado os seus futuros professores para atender essa demanda, ou seja, a chamada “geração y”, identificada como aquela que tem familiaridade com os recursos tecnológicos, repleta de dinamismo, sabendo utilizar os recursos não somente para a sua diversão nas mídias sociais, mas também para interagir e conhecer novas pessoas.

Assim sendo, cabe aqui salientar que os alunos dos cursos de graduação, ou seja, os docentes da geração do futuro, precisam estar aptos para atuarem na prática educativa, adquirindo, de maneira constante aperfeiçoamento e aprendendo cada vez mais a respeito da das multimídias e das TICs e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem no ambiente educacional.

A esse respeito, Mercado (1999, p.12), elucida que:

Na formação de professores, é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático e metodológico tradicionalmente usado em nossas escolas nas quais a função do aluno é a de mero receptor de informações e uma inserção crítica dos envolvidos, formação adequada e propostas de projetos inovadores (Mercado, 1999. p. 12).

Diante o exposto, compreende-se que as práticas tradicionais utilizadas no passado não se encaixam mais nas propostas pretendidas para a sociedade moderna, as quais almejam estratégias educativas diversificadas e envolventes, capazes de promover autonomia e criticidade aos alunos, sem que sejam vistos apenas como receptores de informações.

Nessa perspectiva, segundo Moran (1998, p.14), é possível perceber de maneira clara e evidente o quão fundamental é o processo de formação docente tanto inicial quanto o contínuo para que a escola caminhe para um processo de ensino-aprendizagem inovador, organizado e preocupado em oferecer ao seu público-alvo a utilização das TICs em sala de aula.

As resistências apresentadas por muitos docentes em aceitar a inserção das tecnologias de comunicação e informação no ambiente escolar muito se dá por conta do processo formação inicial, o qual não busca privilegiar os mecanismos tecnológicos como forma de melhorar o ensino-aprendizagem, bem como a sua falta de intimidade com as ferramentas.

De acordo com Almeida (2003, p.11),

[...] para compreender o pensamento humano, a sociedade, a cultura e a educação é essencial ir além dos condicionantes da cibercultura e analisar o papel da tecnologia como um suporte que permite estabelecer diálogo entre o indivíduo e o grupo, a virtualidade e a realidade, a razão e a emoção, o analógico e o digital. “O potencial interativo do uso da TIC no ato pedagógico se revela na possibilidade de criação dialógica e intersubjetiva” (Almeida, 2003, p.11).

É notório que o progresso no campo das ciências tem beneficiado o uso dos mecanismos tecnológicos, os quais já se mantêm à disposição e permitem acessibilidade de informações de maneira ampla à sociedade como um todo. Com isso, acredita-se haver uma grande contribuição para a Educação por meio de uma abordagem reflexiva a respeito das práticas de intercâmbio promovidas pelo uso das multimídias e pelas TICs em sala de aula, bem como a sua interação com o processo educacional e o sujeito.

Por isso, de acordo com Araújo (2005, p.75), enxerga-se nos meios de comunicação e informação uma capacidade de envolver o sujeito por meio do uso das redes sociais, evidenciando os inúmeros impasses existentes na Educação e oferecendo possibilidades para suplantar os obstáculos e as peculiaridades de um país continental.

Tomando como base, os conceitos apresentados por Araújo (2005, p.23), descobre-se que:

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso da Internet na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet (Araújo, 2005, p. 23-24).

Tal compreensão somente reforça a indigência de uma formação de qualidade, a qual contribua para que o educador consiga usar adequadamente tais ferramentas. Ademais, como salienta Almeida (2003, p.11), hoje em dia o mundo do trabalho reivindica aos educadores que

tenham competências e habilidades voltadas para o uso e emprego de uma diversidade de ferramentas tecnológicas e, com um emaranhado de informações, o que coloca em seu caminho múltiplos desafios, trazidos pelas novas TICs e multimídias.

De acordo com tedesco (2004, p.87), os padrões educacionais contemporâneos que analisam o emprego das TIC nas salas de aula estabelecem a necessidade de haver o nascer de “uma nova didática – ou seja, de uma nova ciência e de uma nova arte – que guie as práticas intencionais de formação de capacidades, a partir das quais os estudantes possam se transformar em gestores de seus próprios processos de autoaprendizagem”.

Para o estudioso supracitado, está aí um grande desafio, ou seja, o de primeiramente buscar romper com barreiras erguidas durante a sua formação, para depois ter o aluno como administrador de seu método de aprendizagem, por meio da inclusão das multimídias sociais em sala de aula.

Tendo então encarado tal desafio, as TICs e multimídias jamais serão encaradas com medo ou insegurança, passando a serem vistas como ferramenta pedagógica capacitada para impulsionar o método educacional.

## **Considerações finais**

Tendo em vista a pesquisa edificada para a concretização deste estudo, compreende-se que seus resultados puderam revelar a existência de desafios, como também de perspectivas, enredados no trabalho calcado no aproveitamento das TICs e ainda das redes sociais na sala de aula.

Assim, mesmo havendo uma dificuldade que permeia a distância dentre o convívio e o domínio por parte dos estudantes e dos docentes com o surgimento das multimídias e das TICs na formação docente, havendo ainda uma carência de ponderação acerca da inclusão do trabalho com as redes sociais no mundo educacional, ainda se vê, por diversas vezes, tais dificuldades serem traduzidas como manifestação de medo ou meramente de acomodação. Contudo, necessita-se entender que qualquer padrão de conhecimento que se mostre novo origina determinado choque, entretanto, havendo estudo, dedicação e aprendizado, todas as prováveis dificuldades serão sobrepujadas.

Pensando nisso, faz-se importante entender que a inclusão das mídias sociais no meio educacional se mostra como o aproveitamento de uma ferramenta que colabora claramente para o intercâmbio e a

socialização do saber, contudo, as mídias sozinhas jamais conseguirão que os estudantes edifiquem os seus saberes, sendo necessário que se estabeleça um trabalho de caráter interdisciplinar, compreendendo-se que, de outra forma, os conteúdos a serem ministrados serão apresentados aos alunos de maneira claramente descontextualizada e isolada da realidade em que cada aluno se mostra inserido.

Assim, entende-se que os ambientes ricos em ferramentas interativas, como no mundo das multimídias são importantes, contudo, mostra-se imprescindível que os educadores se configurem realmente preparados para a apropriação de tais ferramentas, buscando, com isso, promover os intercâmbios e a participação de todos aqueles enredados no método de ensino e de aprendizagem.

Desta forma, o importante papel das mídias sociais no campo educacional se mostra claramente capital para o desenvolvimento do cidadão, contudo, a inclusão das mesmas no meio educacional se faz ainda complexo, ainda que se possa concluir que tal inclusão, como também o seu aproveitamento de modo adequado, no contexto educacional, simboliza naturalmente a existência de novos desafios que deverão ser sobrepujados e jamais ignorados, buscando-se, com isso, uma educação de qualidade e para todos.

## Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. 2003. **Educação, ambientes virtuais e interatividade**. In: SILVA, Marco (org.). Educação Online. São Paulo: Loyola..

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; PRADO, Maria E. B. B. 2006. **Integração tecnológica, linguagem e representação**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto>. Acesso em 10 de julho de 2022.

ARAÚJO, Rosana Sarita de. 2005. **Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental**. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). Vivências com Aprendizagem na Internet. Maceió: Edufal.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. 1999. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: Edufal.

MERCADO, Luis. Paulo Leopoldo. 2000. **Novas tecnologias na educação: novos cenários de aprendizagem e formação de professores**.

In: OLIVEIRA, M. (Org.). Reflexões sobre conhecimentos e Educação. Maceió: Edufal.

MORAN, J. M. 1998. **Mudar a forma de ensinar com a Internet: transformar aula em pesquisa e comunicação.** Brasília, MEC: um Salto para o Futuro.

RIBEIRO, José Carlos S. 2001. **Um breve olhar sobre a sociabilidade no ciberespaço.** In LEMOS, André e PALÁCIOS, Marco. Janelas do ciberespaço. Comunicação e cibercultura. Porto Alegre: Sulina.

SANTOS, B.S.; RADTKE, M.L. 2005. **Inclusão digital: reflexões sobre a formação docente.** In: PELLANDRA, N. M.C., SCHLUNZEN, E. T. M.; JUNIOR, KLAUSS S. (Orgs.). Inclusãodigital: tecendo redes afetivas / cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A.

TEDESCO, J. C. (Org.). 2004. **Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planejamento de la Educacion; Brasília: UNESCO.